



**INSTITUTO DE MICOLOGIA**

**UNIVERSIDADE DO RECIFE**

**&**

**INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA**

**CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS**

**PUBLICAÇÃO N.º 320**

**UM PUGILO DE GÊNEROS NOVOS DE  
LIQUENS IMPERFEITOS.**

**A. Chaves Batista**

**RECIFE — BRASIL**

**1961**

I N S T I T U T O   D E   M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE



PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA  
Reitor da Universidade



PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA  
Vice-Reitor da Universidade



DR .ELMANO AMORIM DE MORAES  
Secret. Geral da Universidade



PROF. A.CHAVES BATISTA  
Diretor-Pesq. do IMUR.



&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

Orgão Científico do

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS



DR. DJALMA CUNHA BATISTA  
Diretor do INPA



I N S T I T U T O   D E   M I C O L O G I A

U N I V E R S I D A D E   D O   R E C I F E

&

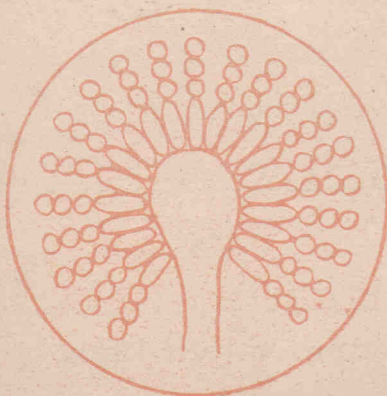
I N S T I T U T O   N A C I O N A L   D E   P E S Q U I S A S   D A   A M A Z O N I A

C O N S E L H O   N A C I O N A L   D E   P E S Q U I S A S

P u b l i c a ç ã o   n º   3 2 0

U M   P U G I L O   D E   G E N E R O S   N O V O S   D E   L I Q U E N S   I M P E R -  
F E I T O S

A. Chaves Batista



- 1 9 6 1 -



I N S T I T U T O   D E   M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

I N S T I T U T O   N A C I O N A L   D E   P E S Q U I S A S   D A   A M A Z O N I A

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 320

UM PUGILO DE GÊNEROS NOVOS DE LIQUENS IMPER-  
FEITOS

A. Chaves Batista

Nesta publicação, estudamos novos Líquens Imperfeitos, bem caracterizados pela associação de um fungo com uma determinada alga.

São, ainda, Líquens microscópicos, foliares, na sua maioria coletados nos arredores da cidade de Manaus, Amazonas.

Aciesia n.gen. é picnidial, de picnídios cilindráceo-aciculiformes, associados

a alga Chlorococcaceae, e produzindo picnidiosporos contínuos, marron; tem, como tipo, A.xylopieae Batista & Bez. n.sp.

Acleistomyces n. gen. particulariza-se por seus picnostromas cupuliformes e picnidiosporos contínuos e hialinos, associados a Cephaleuros sp.

Tipificado por A.zollerniae Batista & J. A. Lima n.sp., sôbre fôlhas de Zollernia illicifolia Vog., constitui um gênero de fungos Discellaceae, liquenizado. Uma segunda espécie, Acleistomyces rionegrensis Batista, Maia & Peres n.sp., sôbre planta indet., ressalta o valor do taxon genérico ora proposto.

Aderkomyces n. gen., também picnidial, de picnídios cilindráceos e erectos, deiscendo no tôpo, com fiálides fasciculadas e fialosporos contínuos e hialinos, é associado a Cephaleuros sp.; a espécie-tipo descrevêmo-la como A. couepiae n.sp., sôbre fôlhas de Couepia bracteosa Benth.

Astrabomyces n. gen. é constituído de conidióforos erectos, aciculares, que exibem fialídeos napiformes, pleurógenos, com fialosporos pluritransverso-septados, marron. É um gênero bem distinto, e no qual a alga

associada é Phycopeltis sp.; a espécie-tipo é A.amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp., sobre fôlhas de Palmae sp.

Todos êsses gêneros aqui focalizados mostram-se destituídos, aparentemente, de relações com algum líquen perfeito.



ACIESIA Batista n.gen.

Tipo: A.xylopieae Batista & Bez. n.sp.

Talo corticoso, esverdeado, com alga simbiote Chlorococcaceae, sem hipotalo. Micélio fúngico demacioide. Picnídios superficiais, cilindráceo-aciculares, erectos, simples, membranosos, marron-negros. Picnidiosporos globosos, marron, contínuos.

---

Typus: A.xylopieae Batista & Bez. n.sp.

Thallus corticosus, glaucus, vitam faciens cum alga Chlorococcaceae, sine hypothallo. Mycelium fungicum dematioides. Pycnidia superficialia, cylindro-aciculariformia, erecta, simplicia, membranosa, atro-brunnea. Pycnidiosporae globosae, brunneae, continuae.

ACIESIA XYLOPIAE Batista & Bez. n.sp.

Talo epífilo, corticoso, irregular, de côr esverdeada, formado de células subglobosas, 4-8 u de diam., de alga Chlorococcaceae, sem hipotalo. Micélio demacioide, glabro, membranoso, escasso, de hifas flexuosas, marron-negras, septadas, constrictas, 12-19 x 5.5-6.5 u. Picnídios superficiais, membranosos, cilindráceo-aciculiformes, marron-negros, 660-1300 u de alt. e 20-32 u de diam. mediano, prosopletenquimáticos, formados de hifas anastomosadas, 0.8-1.2 u de diam., com ápice agudo, simples, esclarecido, 6.5-13.5 u de diam. e base bulbosa, negra, 50-115 u de diam. - Picnidiosporos globosos a subglobosos, marron à maturidade, contínuos, de epispório liso e espêso, 3-4.5 u de diam. - Fig. 1.

Alga simbiote, Chlorococcaceae sp.



Sôbre fôlhas de Xylopia sp., asso-  
ciado a Capnodiaceae imaturo. Dois Irmãos,  
Recife, Pern. - Leg. Oswaldo Soares Silva,  
6.3.58. Tipo, 17055, IMUR.

---

Thallus epiphyllus, corticosus, irregularis,  
glaucus, ex cellulis subglobosis, 4-8 u di-  
am., sine hypothallo, efformatus. Mycelium de-  
matioide, glabratum membranosum, atro-brun-  
neum, ex hyphis flexuosis, septatis, constrictis,  
12-19 x 5.5-6.5 u, compositum. Pycnidia  
superficialia, sparsa, cylindro-aciculiformia,  
660-1300 u alt., 20-32 u in diam. med., api-  
caliter acuta, 6.5-13.5 u diam., basaliter  
bulbosa, 50-115 u diam., atro-brunnea, mem-  
branosa, cum parietibus prosoplectenchymati-  
cis, ex hyphis anastomosantibus, 0.8-1.2 u  
cr., efformata. Pycnidiosporae globosae vel  
subglobosae, brunneae, continuae, leves, cras-  
sae, 3-4.5 u diam. - Alga ad Chlorococcaceae  
sp. pertinens. In foliis Xylopia sp., soc.  
iniens cum Capnodiaceis immaturis. Dois Ir-  
mãos, Recife, Pern. - Leg. Oswaldo Soares.  
6.3.58. Typus, 17055, IMUR.

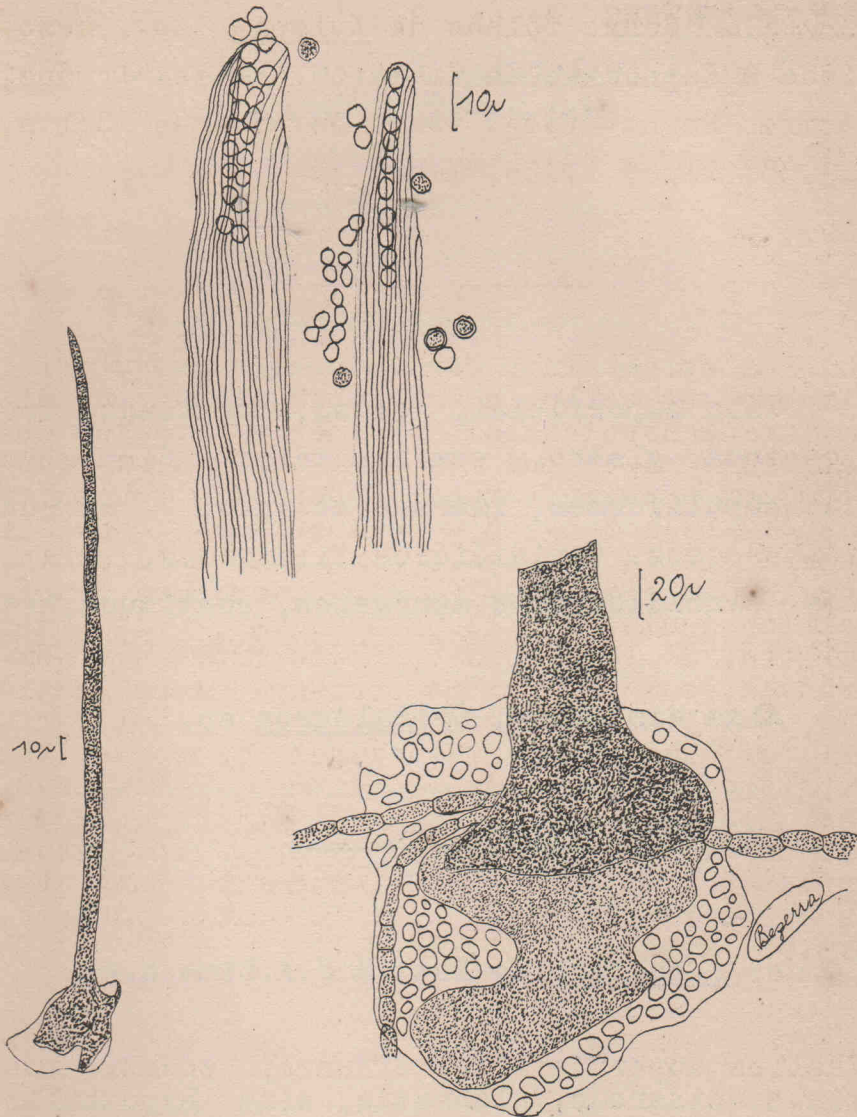


Fig. 1

ACIESIA XYLOPIÆ Bat. & Bez. n. sp.



ACLEISTOMYCES n.gen. Bat.

Tipo: A.zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp.  
(Acleistos + mykes)

Talo superficial, efuso, ecorticado, verde-cinza, glabro, sem hipotalo. Pycnostromas cupuliformes, imersos no talo, marron, membranosos. Conidióforos filiformes, hialinos. Pycnidiosporos acrógenos, contínuos, hialinos.

Alga simbiote, Cephaleuros sp.

---

Typus: A.zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp.

Thallus superficialis, effusus, ecorticatus, glauco-cinereus, glabratus, sine hypothallo. Pycnostromata cupuliformia, in thallo immersa, membranosa, brunnea. Conidiophori filiformes, hyalini. Pycnidiosporae acrogenae, continuae, hyalinae. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens.



ACLEISTOMYCES ZOLLERNIAE Bat. & J.A.Lima n.  
sp.

Talo superficial, epífilo, efuso, plano, 20-30 u de espess., 1-2 mm de diam., e-corticado, verde-cinza, glabro, sem hipotalo. Picnostromas dispersos, cupuliformes, imersos no talo, marron, membranosos, 76-125 u de diam., e 45-65 u de alt., sésseis. Conidióforos filiformes, numerosos, paralelos, simples, hialinos, 5-8 x 1-2 u. Picnidiosporos acrógenos, elipsoides, contínuos, hialinos, lisos, 2-4 x 1-1.5 u, Fig. 2.

Sôbre fôlhas de Zollernia illicifolia Vog., associado a Parasterina hypophylla (Schw.) Theiss., Raciborskiella zollerniae Bat. & J.A. Lima n.sp. e Setomyces bellucia Bat. & Peres. Caruaru, Pern. - Leg. Dr. Epaminondas de Barros Correia, em 11.10.59. Tipo, 19036, IMUR.

Alga simbiote, Cephaleuros sp.,  
tendo células de 4-8 x 5-6 u.

---

Thallus superficialis, epiphyllus, effusus, 1-2 mm diam., ecorticatus, 20-30 u cr., glauco-cinereus, laevigatus, sine hypothallo. Pycnostromata sparsa, cupuliformia, 76-125 u diam. et 45-65 u alt., sessilia. Conidiophori paralleli, filiformes, simplices, hyalini, 5-8 x 1-2 u. Pycnidiosporae acrogenae, ellipsoides, continuae, laevigatae, hyalinae, 2-4 x 1-1.5 u. In foliis Zollerniae illicifolia Vog., soc. iniens cum Parasterina hypophylla (Schw.) Theiss., Raciborskiella zollerniae Bat. & J.A.Lima n.sp. et Setomyces belluciae Bat. & Peres. Caruaru, Pern. - Leg. Dr. Epaminondas de Barros Correia, em 11.10.50. Typus 19036, IMUR. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens, ex cellulis 4-8 x 5-6 u composita.

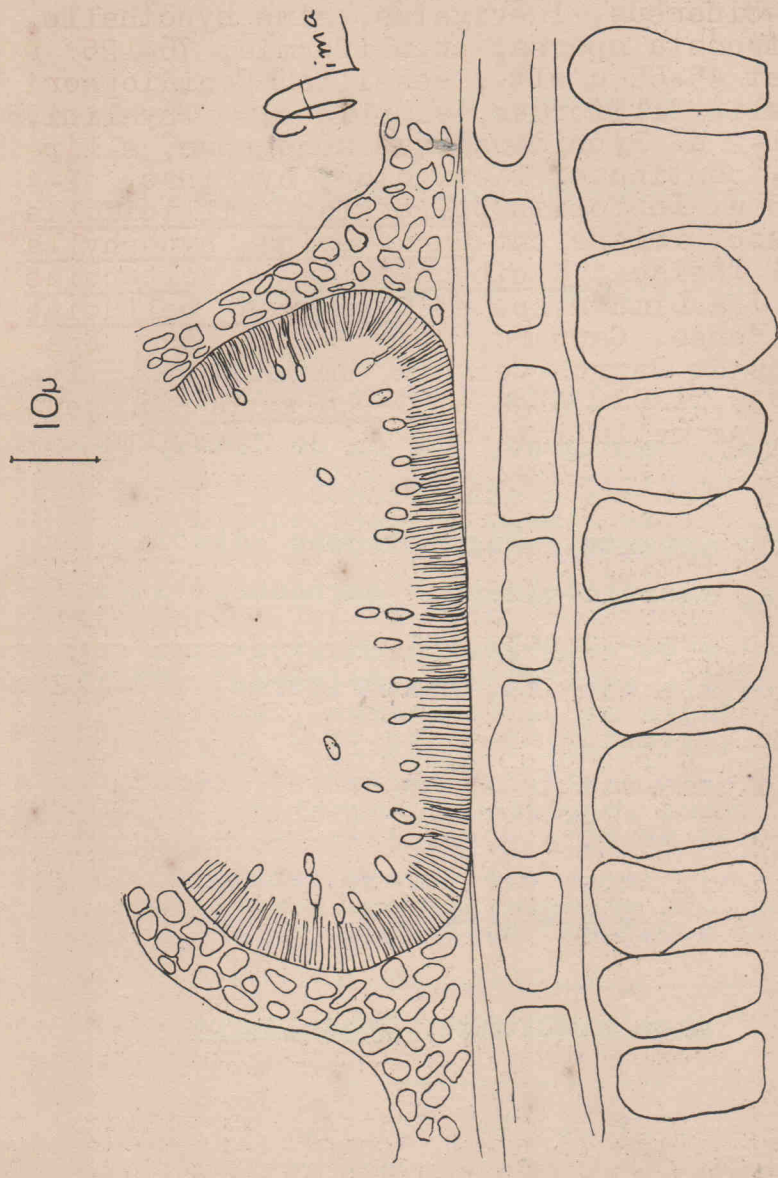


Fig. 2

ACLEISTOMYCES ZOLLERNIAE Bat. & J. A. Lima n. sp.



ACLEISTOMYCES RIONEGRENSIS Bat., Maia &  
Peres n.sp.

Talo algífero verde-cinza, claro, superficial, verrugoso, 3-6 mm de diam., tendo células globosas a subglobosas, 3-5 x 3-4 u. Hipotalo ausente. Piconostromas disciformes, sésseis, amarelo-claros, carnosos, superficiais, imerso-irrompentes no talo, 200-300 u, com excípula hialina, meandriforme, 78-112 u de diam., formada de hifas de 2-3 u de diam. Conidióforos hialinos, septados, ramificados em ângulos de 45°, 25-30 x 1.5-2 u. Picnidiosporos hialinos, piriformes, contínuos, lisos, 6-8 x 2.5-3.5 u, Fig.3.

Alga simbiote, Cephaleuros sp.

Sôbre planta ignota, associado a Micropeltis sp., Spinomyces genipae Bat. & Peres, Strigula concreta (Fée) R.Sant., Pa-

rapeltella soroceae (Bat. & Gay.) Bat., Tri-  
charia sp., Cephaleuros sp., Microxyphiomyces  
manaosensis Bat., Valle & Peres, Byssoloma  
tricholomum (Müll. Arg.) R. Sant. et Oncosporo-  
romyces bellus Bat. & Maia n. sp. (tipo).  
Enseada grande, marg. esq. Rio Negro, Manaus,  
Amazonas - Leg. Generosa E. P. Peres, 28-  
2-61. Tipo 21488, IMUR, e isotipo, no INPA.

---

Thallus superficialis, glauco-cinereus, pallidus, verrucosus, 3-6 mm diam., ex cellulis globosis, 3-5 x 3-4 u, effectus, sine hypothallo. Pycnostromata superficialia, disciformia, sessilia, flavida, carnosa, in thallo immerso-erumpentia, 200-300 u diam., excipulam lateralem, meandricam, hialinam, 78-112 u diam., ostendentia, ex hyphis 2-3 u cr. effectam. Conidiophori filiformes, ramosi, septati, hyalini, 25-30 x 1.5-2 u. Pycnidiosporae pyriformes, continuae, laevigatae, hyalinae, 6-8 x 2.5-3.5 u. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens. In foliis plantae ignotae, soc. iniens cum Micropelte sp., Spinomyces genipae Bat. & Peres, Strigula concreta (Fée) R. Sant., Parapeltella soroceae (Bat. & Gay.) Bat., Tricharia sp., Cephaleuris sp., Microxyphiomyces manaosensi Bat., Valle & Peres, Byssolomate tricholomo (Müll. Arg.) R. Sant. et Oncosporomyces bello Bat. & Maia n. sp. Enseada grande, marg. esq. Rio Negro, Manaus - Amazonas. Leg. Generosa E. P. Peres, 28/2/61. Typus 21488, IMUR, et isotypus in INPA.



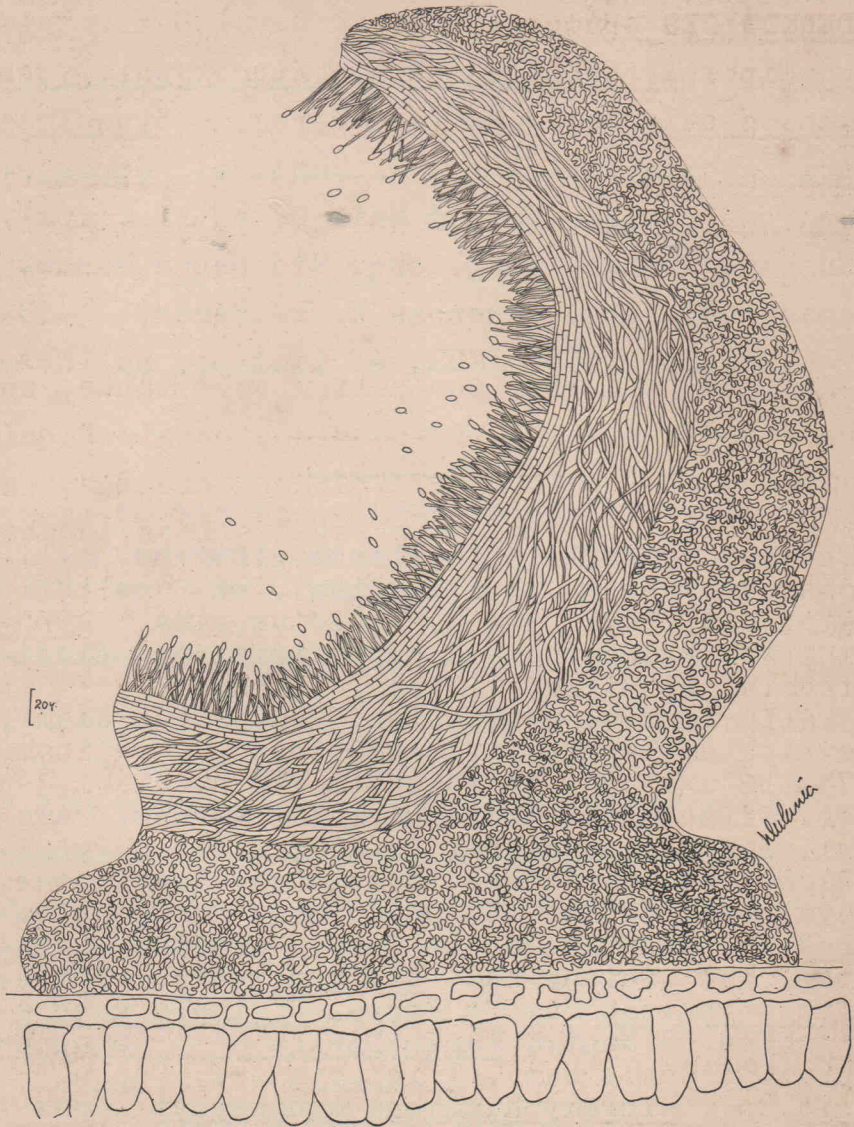


Fig. 3

ACLEISTOMYCES RIONEGRENSIS Bat., Maia & Peres

n. sp.



ADERKOMYCES Batista n.gen.

Tipo: A.couepiae nobis n.sp.

(Aderkés + mykes)

Talo algífero pelliculoso, ténue, superficial, hialino, liso, sem hipotalo. Pycnidios superficiais, cilindráceos, erectos, alongados, glabros, simples, hialinos, ténues, membranosos, de deiscência apical digitiforme. Fialídeos apicais, fasciculados, cilindráceo-filiformes. Fialosporos bacilares, contínuos, hialinos.

Alga simbiote, Cephaleuros sp.

---

Typus: Aderkomyces couepiae Batista n.sp.

Thallus algiferus superficialis, tenuis, pelliculosus, hyalinus, sine hyphothallo. Pycnidia superficialia, cylindracea, erecta, elongata, glabrata, simplicia, hyalina, tenuia, membranosae, apicaliter digitiformia, dehiscencia. Phialides apicales, fasciculatae, cylindro-filiformes. Phialosporae bacillares, continuae, hyalinae. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens.

ADERKOMYCES COUEPIAE Batista n.sp.

Talo algífero superficial, **tênue**, **pelucoso**, hialino, superficial, liso, glabro, formado de células sub-retangulares, 3-6 x 2-5 u, sem hipotalo. Micélio hialino, de hifas ramificadas, tendo células de 13.5-16 x 2.5-4 u. Picnídios superficiais, cilindráceos, erectos, dispersos, simples, 300-400 u de alt. e 73-100 u de diam., glabros, de ápice apresentando deiscência digitiforme, subhialina, com expansões de 80-100 x 30-40 u; paredes **tênu**es, membranosas, formadas de hifas hialinas soldadas entre si; base hialina, simples, não bulbosa, 90-100 u de diam. Fialídeos desenvolvidos no himênio picnidial e expulsos em substância mucosa, cilindráceo-filiformes, contínuos, abundantes, 70-90 x 2-2.5 u. Fialosporos em séries monósticas, bacilares, contínuos, hialinos, 2.5-4 x 1.5-2 u, Fig. 4.



Alga simbiote, Cephaleuros sp.

Sôbre fôlhas de Couepia bracteosa Benth., associado a Lopadium, Phallomyces palmae Batista & Valle, Spinomyces genipae Batista & Peres, Setomyces orchideae Batista & Peres, Cyrta licaniae Batista & Maia, Trichopeltomyces philippinensis Batista & Costa, Porina conica R. Sant. e Strigula elegans (Fée) Müll. Arg. Reserva Ducke, Manaus. Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61 - Tipo, 21543, IMUR.

---

Thallus algiferus superficialis, tenuis, pelliculosus, laevigatus, glabratus, ex cellulis sub-rectangularibus, 3-6 x 2-5 u, sine hypothallo. Mycelium inter cellulas algiferas, ex hyphis ramosis, et ex cellulis 13.5-16 x 2.5-4 u effectum. Pycnidia superficialia, sparsa, cylindracea, erecta, simplicia, 300-400 u alt., 73-100 u diam., basaliter 90-100 u diam., fere isodiametrica, hyalina, apicaliter, autem, digitiformiter dehiscentia, subhyalina, cum expansionibus 80-100 x 30-40 u, atque parietes tenues, membranosos, habentia, hyphis juxtapositis, indistinctis, ornatos. Phialides in hymenio pycnidiali evolutae et in substantia mucosa depulsae, cylindraceo-filiformes, 70-90 x 2-2.5 u. Phialosporae bacillares, continuae, hyalinae, monostichae, 2.5-4 x 1.5-2 u. Alga ad Cephaleuros sp. pertinens. In foliis Couepiae bracteosae Benth., soc. iniens cum Lopadio, Phal-



lomyces palmae Batista & Valle, Spinomyces  
genipae Batista & Peres, Setomyces orchideae  
Batista & Peres, Cyrta licaniae Batista &  
Maia, Trichopeltomyces philippinensi Batista  
& Costa, Strigula eleganti (Fée) Müll. Arg. -  
Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61 - Typus, 21543,  
IMUR.

Obs.: Ao Snr. Lauro Xavier o nosso agradeci-  
mento pela colaboração que nos prestou.

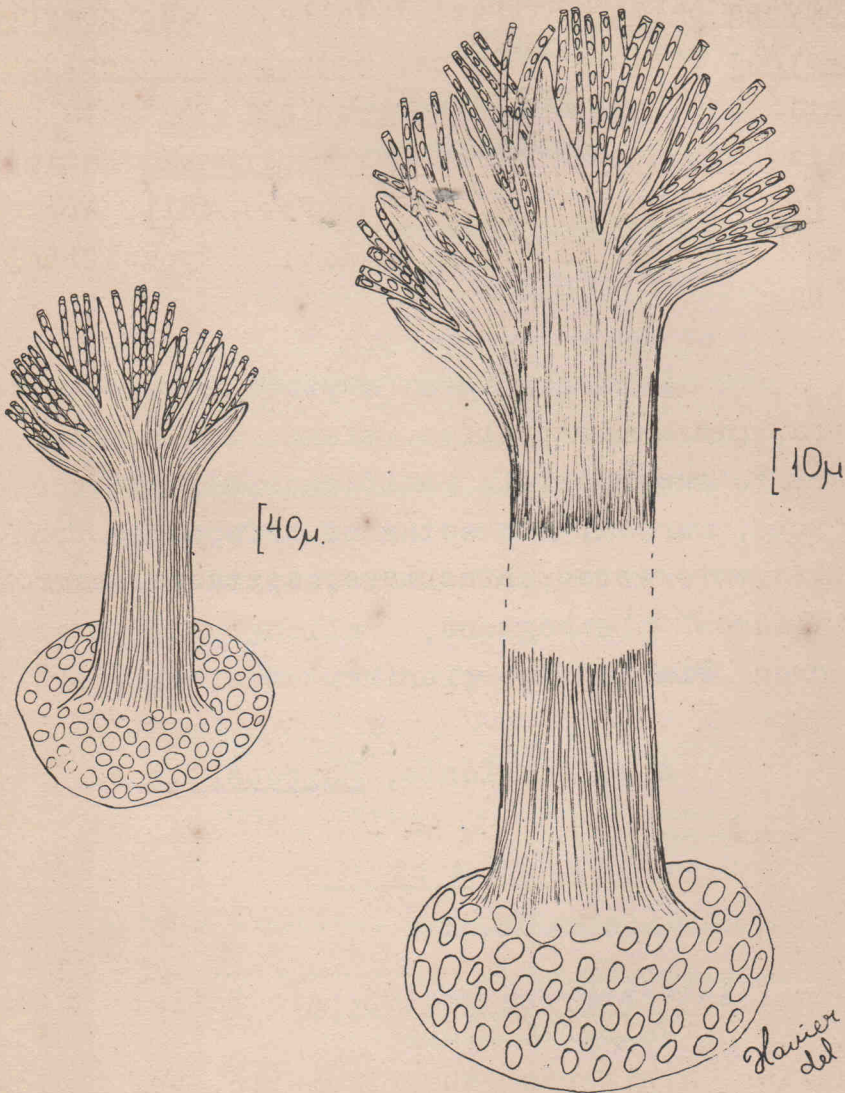


Fig. 4

ADERKOMYCES COUEPIAE Bat. n. sp.

ASTRABOMYCES Batista n.gen.

(Astrábe + mykes)

Tipo: A. amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp.

Talo algífero superficial, pelucoso, cinza-marron, liso, efuso, sem hipotalo. Micélio superficial, ramificado, septado, constricto, marron, sem setas ou hifopódios. Conidióforos erectos, aciculares, septados, marron. Fialídeos pleurógenos, oblongo-napiformes, marron. Fialosporos pluriseptados, marron.

Alga simbiote, Phycopeltis sp.

---

Typus: Astrabomyces amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp.

Thallus algiferus superficialis, pelliculosus, cinereo-brunneus, laevigatus, effusus, sine hypothallo. Mycelium superficiale, ramosum, septatum, constrictum, brunneum, sine setis, non hyphopodiatum. Conidiophori erecti septati, brunnei, aciculares. Phialides



pleurogeni, oblongo-napiformes, brunnei. Phialosporae pluritransversaliter septatae, brunneae. Alga ad Phycopeltis sp. pertinens.

ASTRABOMYCES AMAZONENSIS Batista & Cavalcanti n.sp.

Talo algífero superficial, localizado nas nervuras das fôlhas, efuso, cinza-marron, reticuloso, liso, de células globosas, 1.5-3 u de diam., sem hipotalo. Micélio marron, superficial, de hifas ramificadas, septadas, constrictas, sem setas ou hifopódios e tendo células de 5.5-10 x 2-4.5 u. Conidióforos erectos, simples, marron-negros, septados, aciculiformes, 225-500 x 6-12.5 u lisos. Fialídeos pleurógenos, oblongo-napiformes, ampuláceos, alternos e opostos, marron-negros, de ápice esclarecido, 17.5-40 x 5-10 u; base conoide, 32.5-50 u de diam. - Fialosporos fuscos, clavados, 3-septados, não constrictos, de célula basal apiculada, 13.5-18 x 3-7 . Fig. 5.

Sôbre fôlhas vivas de Palmae indet., associado a Trichobolbus palmae Batista

& Cavalcanti n.sp., Microxyphiomyces minutus  
Batista & Cavalcanti n.sp., Leptoxyphium la-  
nosum Batista & Cavalcanti n.sp., Cercospora  
palmae-amazonensis Batista & Cavalcanti n.  
sp., Setomyces orchideae Batista & Peres, Se-  
tomyces minutus Batista & Maia, Phycopeltis  
sp., Setomyces bellucia Batista & Peres,  
Sporoschisma insigne Sacc., Rouss. & Bomm.,  
Mycosphaerella tahitensis (Sacc.) Batista,  
Prillieuxina capizensis (Mendoza) Ryan. Ma-  
naus, Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 17.2.  
61. Tipo, 21254, IMUR, e isotipo, INPA.

---

Thallus algiferus superficialis, in nervis fo-  
liorum, effusus, cinereo-brunneus, pelliculo-  
sus, laevigatus, ex cellulis globosis, 1.5-3 u  
diam., effectus, sine hypothallo. Mycelium e-  
tiam superficiale, ex hyphis ramosis, septatis,  
constrictis, et ex cellulis 5.5-10 x 2-4.5 u,  
non setosis, compositum, atque sine hyphopo-  
diis. Conidiophori erecti, simplices, acicu-  
lares, atro-brunnei, septati, 225-500 x 6-  
12.5 u, laevigati. Phialides pleurogenae, o-  
blongo-napiformes, ampullaceae, alternatae et  
oppositae, atro-brunneae, apicaliter brunnes-  
centes, 17.5-40 x 5-10 u, basi conoidi, 32.5-  
50 u diam., praeditae. Phialosporae clavatae, 3-  
septatae, non constrictae, brunneae, cellulam ba-  
salem apiculatam, 13.5-18 x 3-7 u, habentes. In  
foliis vivis Palmae indet., soc. iniens cum



Trichobolbo palmae Batista & Cavalcanti n. sp., Mycroxyphiomyces minutus Batista & Cavalcanti n.sp., Leptoxyphio lanoso Batista & Cavalcanti n.sp., Cercospora palmae-amazonensis Batista & Cavalcanti n.sp., Setomyces orchideae Batista & Peres, Setomyces minutus Batista & Maia, Phycopelte sp., Setomyces bel-luciaae Batista & Peres, Sporoschismate insigni Sacc., Rouss. & Bomm., Mycosphaerella tahitensi Sacc. & Batista, Prillieuxina capi-zensi (Mendoza) Ryan. - Manaus, Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 17.2.61 - Typus, 21254, IMUR et isotypus in INPA.

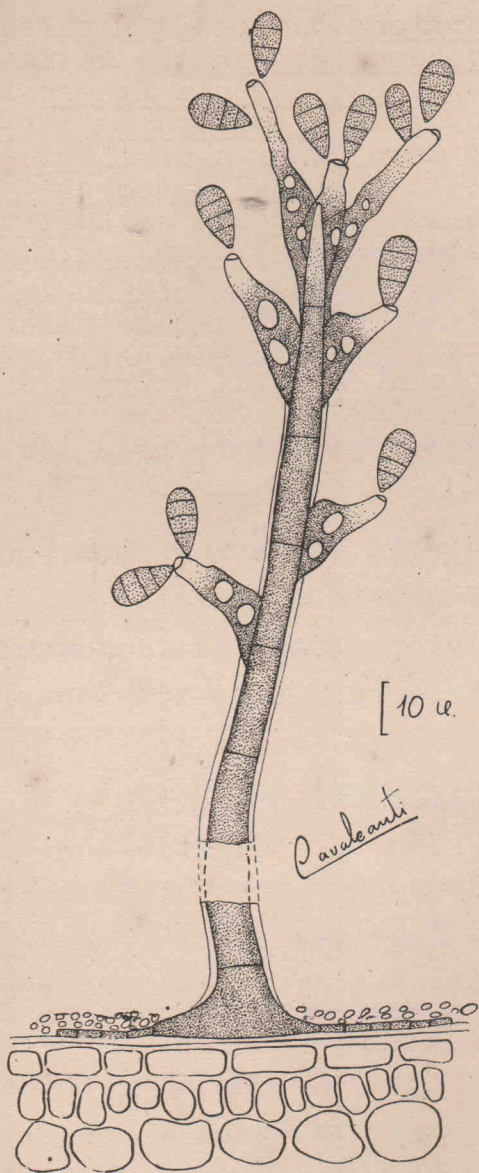


Fig. 5

ASTRABOMYCES AMAZONENSIS Bat. & Cavalcanti n.  
sp.

ABSTRACT

A group of new genera of Imperfect Fungi is studied in this paper. As Imperfect Lichen, the A. understands the lichens that do not have sexual organs, but are represented by fungi intimately associated to some algae.

Aciesia Batista n. gen. possess cylindraceo-aciculate pycnidia and brown and continuous pycnidiospores associated with Chlorococcaceae sp.; the type species is A. xylopieae Batista & Bez. n.sp.

Acleistomyces Batista n. gen. has cupuliform pycnostroma, hyaline and continuous pycnidiospores, associated with Cephaluros sp. - The type species in A.zollerniae Batista & J.A.Lima n.sp., on leaves of Zollernia illicifolia Vog. - A second species is described too in this genus - Acleistomyces rionegrensis Batista, Maia & Peres on leaves of unknown host.

Aderkomyces Batista n. gen. is a lichen characterized by cylindrical pycnidia



with fimbriate dehiscence, producing fasciculate phialides and hyaline and continuous phialospores, associated with Cephaleuros sp., being the type species A. couepiae Batista & Cavalcanti, on leaves of Couepia bracteosa Benth.

Astrabomyces Batista n.gen. is defined by erect and simple brown conidiophores, having pleurogenous napiform phialides and many transversally septated brown conidia, associated with Phycopeltis sp.; it is typified by A. amazonensis, on leaves of Palmae sp.

### ZUSAMMENFASSUNG

Eine Gruppe von neuen Gattungen imperfecter Pilze wird in dieser Arbeit studiert.

Als imperfecte Lichen versteht der Verfasser die Lichen, welche keine Geschlechtsorgane haben, aber als Pilze, welche mit einigen Algen eng verbunden sind, erscheinen.

Aciesia Batista n. gen. besitzt zylindrische-nadelfoermige Pyknidien und braune, fortlaufende Pyknidiosporen verbunden mit Chlorococcaceae sp.; Die Typenart ist A. xylophiae Batista & Bez. n. sp.

Acleistomyces Batista n. gen. hat kuppelfoermige Pyknostroma, hyaline und fortlaufende Pyknidiosporen, verbunden mit Cephaleuros sp. Die Typenart ist A. zollerniae Batista & J.A.Lima n. sp. auf Blaettern von Zollernia illicifolia Vog. Eine zweite Art ist auch in dieser Gattung beschrieben - Acleistomyces rionegrensis Batista, Maia & Peres auf Blaettern von unbekanntem Wirt.

Aderkomyces Batista n. gen. ist ein Lichen charakterisiert durch zylindrische

Pyknidien mit fransiger Oeffnung, buendelfoer-  
nige Phyaliden erzeugend und hyaline, fort-  
laufende Phialosporen, verbunden mit Cepha-  
leuros sp. deren Arttype A. couepiae Batista  
& Cavalcanti auf Blaettern von Couepia brac-  
teosa Benth. ist.

Astrabomyces Batista n. gen. ist  
bestimmt durch aufrechte, einfache, braune  
Konidiophoren, mit pleurogenischen, rieben-  
foermigen Phialiden und vielen schraegen, sep-  
tierten, braunen Konidien, verbunden mit Phy-  
copeltis sp.; ist typisiert durch A. amazonen-  
sis auf Blaettern von Palmae sp.



IMUR, 30.9.61